

---

***Banco De Lage  
Landen Brasil S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016 e relatório  
dos auditores independentes***

## **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

### **Relatório da Administração**

#### **Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

---

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco DLL”) fornece serviços de alta qualidade para favorecer o financiamento de compras para seus parceiros globais e locais dentro do conceito chamado de “Vendor Finance”.

No decorrer de 2016, o Banco DLL empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor agrícola, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 1.125 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 865 milhões.

Alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco DLL também direcionou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas, incluindo arrendamento mercantil para equipamentos relacionados à Indústria de Construção e Transporte - “Construction, Transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito de cerca de R\$ 183 milhões.

Porto Alegre, 22 de março de 2017.

A Diretoria.



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e acionistas  
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### **Opinião com ressalva**

---

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

---

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 3 (g) e 8). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

---

As demonstrações financeiras da Instituição em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 22 de março de 2016, expressa uma opinião com ressalva devido ao mesmo assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”.



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

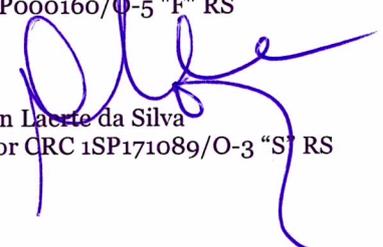
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS



Emerson Lacte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" RS

**Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais)

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>2.078.872</b>	<b>2.059.675</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.319.553</b>	<b>1.401.725</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>438</b>	<b>289</b>	<b>Depósitos</b>	<b>52.584</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	<b>311.350</b>	<b>485.243</b>	Depósito a prazo (Nota 9)	52.584	-
Aplicações no mercado aberto	311.350	485.243	<b>Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (Nota 10)</b>	<b>1.194.124</b>	<b>1.263.598</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>10.029</b>	<b>3.995</b>	FINAME/BNDES	1.194.124	1.263.598
Correspondentes no país	10.029	3.995	<b>Obrigações por repasse do exterior (Nota 10)</b>	<b>3.505</b>	<b>1.340</b>
<b>Operações de crédito (Nota 5)</b>	<b>1.376.761</b>	<b>1.424.116</b>	Repasse do exterior	3.505	1.340
Setor privado	1.471.244	1.553.639	<b>Outras obrigações</b>	<b>69.340</b>	<b>136.787</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(94.483)	(129.523)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	145	85
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 3g e 5)</b>	<b>(5.747)</b>	<b>(12.200)</b>	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	14.044	26.691
Arrendamentos a receber - setor privado	71.737	87.946	Diversas (Nota 11b)	55.151	110.011
Rendas de arrendamentos a apropriar - setor privado	(71.534)	(86.855)	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.824.113</b>	<b>2.852.467</b>
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(5.950)	(13.291)	<b>Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (Nota 10)</b>	<b>2.727.826</b>	<b>2.781.493</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>381.946</b>	<b>152.460</b>	FINAME/BNDES	2.727.826	2.781.493
Créditos por avais e fianças honradas (Nota 5)	1.296	2.339	<b>Obrigações por repasse do exterior (Nota 10)</b>	<b>10.554</b>	<b>4.051</b>
Rendas a receber	8.183	3.594	Repasse do exterior	10.554	4.051
Créditos tributários (Nota 12)	104.120	82.200	<b>Outras obrigações</b>	<b>85.733</b>	<b>66.923</b>
Diversos (Nota 6)	271.276	66.210	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	5.579	12.380
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	(2.929)	(1.883)	Diversas (Nota 11b)	80.154	54.543
<b>Outros valores e bens</b>	<b>4.095</b>	<b>5.772</b>	<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 14)</b>	<b>52.751</b>	<b>34.127</b>
Outros valores e bens	4.783	9.148	Resultados de exercícios futuros	52.751	34.127
Provisão para desvalorização	(801)	(3.517)	<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>	<b>829.121</b>	<b>827.791</b>
Despesas antecipadas	113	141	Capital:		
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.735.074</b>	<b>2.824.606</b>	De domiciliados no país	456.752	456.752
<b>Operações de crédito (Nota 5)</b>	<b>2.661.433</b>	<b>2.703.113</b>	De domiciliados no exterior	15	15
Setor privado	2.746.091	2.796.957	Reserva de lucros	372.354	371.024
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(84.658)	(93.844)			
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 3g e 5)</b>	<b>(2.217)</b>	<b>(5.273)</b>			
Arrendamentos a receber - setor privado	92.183	61.661			
Rendas de arrendamentos a apropriar - setor privado	(91.922)	(60.897)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(2.478)	(6.037)			
<b>Outros créditos</b>	<b>75.858</b>	<b>126.766</b>			
Créditos tributários (Nota 12)	75.858	126.766			
<b>Permanente</b>	<b>211.592</b>	<b>231.829</b>			
<b>Investimentos (nota 7)</b>	<b>1.432</b>	<b>36</b>			
Outros investimentos	1.432	36			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>5.178</b>	<b>5.836</b>			
Outras imobilizações de uso	11.010	9.316			
Depreciação acumulada	(5.832)	(3.480)			
<b>Imobilizado de arrendamento (Nota 3g, 5 e 8)</b>	<b>204.982</b>	<b>225.957</b>			
Bens arrendados	324.148	379.647			
Superveniência de depreciação	45.905	101.862			
Depreciação acumulada	(165.071)	(255.552)			
<b>Total do ativo</b>	<b>5.025.538</b>	<b>5.116.110</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>5.025.538</b>	<b>5.116.110</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>295.233</u>	<u>569.268</u>	<u>616.570</u>
Operações de crédito	197.809	362.688	276.545
Operações de arrendamento mercantil	71.644	147.673	264.887
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.780	58.907	67.045
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	8.093
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(162.389)</u>	<u>(306.036)</u>	<u>(447.312)</u>
Operações de captação no mercado (Nota 20 b)	(191)	(191)	-
Operações de empréstimos e repasses	(50.286)	(92.039)	(84.986)
Operações de arrendamento mercantil	(59.697)	(124.795)	(238.510)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.215)	(89.011)	(123.816)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>132.844</u>	<u>263.232</u>	<u>169.258</u>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<u>(53.376)</u>	<u>(120.354)</u>	<u>(126.302)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	14.338	25.559	27.414
Despesas de pessoal (Nota 17)	(24.005)	(49.594)	(54.702)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(34.410)	(79.198)	(74.341)
Despesas tributárias (Nota 23 a)	(10.694)	(21.670)	(23.076)
Resultado de Participações em controladas (Nota 7)	1.081	1.182	-
Outras receitas operacionais (Nota 19)	12.229	21.979	21.132
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(11.915)	(18.612)	(22.729)
<b>Resultado operacional</b>	<u>79.468</u>	<u>142.878</u>	<u>42.956</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>(4.119)</u>	<u>(4.732)</u>	<u>(435)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<u>75.349</u>	<u>138.146</u>	<u>42.521</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)</b>	<u>(15.606)</u>	<u>(32.357)</u>	<u>30.839</u>
Provisão para imposto de renda	(5.118)	(15.783)	(19.468)
Provisão para contribuição social	(876)	(1.575)	-
Ativo fiscal diferido	(9.612)	(14.999)	50.307
<b>Participação no lucro</b>	<u>(3.799)</u>	<u>(3.799)</u>	<u>(3.047)</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<u>55.944</u>	<u>101.990</u>	<u>70.313</u>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<u>(34.661)</u>	<u>(59.660)</u>	<u>(49.821)</u>
<b>Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações</b>	<u>456.767</u>	<u>456.767</u>	<u>456.767</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<u>0,12</u>	<u>0,22</u>	<u>0,15</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital realizado</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>456.767</u>	<u>19.942</u>	<u>330.590</u>	<u>-</u>	<u>807.299</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	70.313	70.313
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)	-	3.516	-	(3.516)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b)	-	-	-	(49.821)	(49.821)
Reserva estatutária (Nota 15 e)	-	-	16.976	(16.976)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>456.767</u>	<u>23.458</u>	<u>347.566</u>	<u>-</u>	<u>827.791</u>
Distribuição de dividendos (Nota 15 (b))			(41.000)		(41.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	101.990	101.990
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)	-	5.099	-	(5.099)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b)	-	-	-	(59.660)	(59.660)
Reserva estatutária (Nota 15 e)	-	-	37.231	(37.231)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>456.767</u>	<u>28.557</u>	<u>343.797</u>	<u>-</u>	<u>829.121</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>456.767</u>	<u>25.761</u>	<u>325.310</u>	<u>-</u>	<u>807.838</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	55.944	55.944
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)	-	2.796	-	(2.796)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b)	-	-	-	(34.661)	(34.661)
Reserva estatutária (Nota 15 e)	-	-	18.487	(18.487)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>456.767</u>	<u>28.557</u>	<u>343.797</u>	<u>-</u>	<u>829.121</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações de fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	131.759	237.428	176.461
Lucro líquido	55.944	101.990	70.313
Ajustes ao lucro líquido			
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	52.215	89.011	123.816
Depreciações	751	1.531	1.375
Provisão para passivos contingentes	6.670	11.705	11.740
Provisão para bens não de uso próprio	(2.465)	(2.716)	491
Variação créditos tributários	9.612	14.999	(50.307)
Resultado não operacional	4.119	4.732	(435)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.081)	(1.182)	
Resultado de impostos de renda e contribuição social correntes	5.994	17.358	19.468
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>(214.142)</b>	<b>(202.081)</b>	<b>532.116</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez			130.238
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(2.866)	(6.034)	1.596
(Aumento)/redução em operações de crédito	(201.517)	(236.947)	233.895
Baixa/aquisição de bens de operações de arrendamento mercantil	(14.635)	22.366	180.855
(Aumento)/redução em rendas a receber	(3.885)	(4.589)	2.456
Redução/(aumento) em outros ativos	8.761	23.123	(16.924)
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>25.270</b>	<b>(115.646)</b>	<b>(460.567)</b>
Aumento em depósitos a prazo	52.584	52.584	
(Redução) em empréstimos e repasses	(8.358)	(123.141)	(353.722)
(Redução) em outras obrigações	(14.381)	(47.041)	(107.337)
Contingências utilizadas	(2.890)	(5.078)	(2.385)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.594)	(11.594)	(26.816)
Aumento em resultados de exercícios futuros	9.909	18.624	29.693
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(57.113)</b>	<b>(80.299)</b>	<b>248.010</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Investimento em Controladas		(250)	
(Aquisição) de imobilizado de uso	(142)	(1.164)	(3.161)
Baixa de imobilizado de uso	382	411	979
(Aquisição) de bens não de uso próprio	(7.510)	(16.128)	(12.101)
Baixa de bens não de uso próprio	9.153	15.678	9.193
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento</b>	<b>1.883</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(5.090)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Instrumentos financeiros derivativos			3.464
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(34.661)	(100.660)	(49.821)
Aumento/(redução) nos empréstimos do exterior	4.254	8.668	(128.311)
<b>Caixa líquido proveniente das/(usado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(30.407)</b>	<b>(91.992)</b>	<b>(174.668)</b>
<b>(Redução)/aumento líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(85.637)</b>	<b>(173.744)</b>	<b>68.252</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)</b>			
No início do semestre/exercício	397.425	485.532	417.280
No fim do semestre/exercício	311.788	311.788	485.532
<b>Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(85.637)</b>	<b>(173.744)</b>	<b>68.252</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 6 de março de 2002, na cidade de Porto Alegre e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 3 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

Em 11 de fevereiro de 2016, foi constituída a DLL Corretora de Seguros LTDA, que tem como objetivo a prestação de serviços de corretagens em todos os ramos de seguros, consultoria e serviços técnicos de corretagem, como prestação de assistência e administração de carteira de seguros.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Office & Technology", direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de "Construction, Transportation and Industrial", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 22 de março 2017, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

#### **a. Apuração de resultados**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear.

#### **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a

## **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

data do balanço.

#### **c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### **d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Vide percentuais mínimos de provisionamento na nota 5.e.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até haver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

# **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e levam em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

### **e. Cessão de crédito**

Quando realizadas, são registradas com base na Resolução CMN 3.533, de 31 de janeiro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, que estabelece procedimento para classificação, registro contábil e divulgação de venda ou de transferência de ativos financeiros, os ativos financeiros adquiridos, com retenção substancial de risco e benefícios, a partir de janeiro de 2012, são registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, como direito a receber da instituição cedente, pelo seu valor de aquisição, sendo as receitas apropriadas pelo prazo remanescente da operação.

Não foram realizadas cessões de crédito durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### **f. Avais e fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As provisões para perdas sobre essas operações são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

### **g. Operações de arrendamento mercantil**

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais e realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	<b>2016</b>		
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	464	133.778	134.242
Ativo circulante	203	58.546	58.749
Ativo realizável a longo prazo	261	75.232	75.493
Imobilizado de arrendamento (2)	190.637	(190.637)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	14.345	(14.345)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	71.205	(71.205)	
Passivo circulante	31.162	(31.162)	
Passivo exigível a longo prazo	40.043	(40.043)	
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	134.242		134.242
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	147.596	(124.795)	22.801
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(124.795)	124.795	

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 14.345 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 204.982.

	<b>2015</b>		
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	1.855	125.948	127.803
Ativo circulante	1.091	74.037	75.128
Ativo realizável a longo prazo	764	51.911	52.675
Imobilizado de arrendamento (2)	214.175	(214.175)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	11.782	(11.782)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	100.009	(100.009)	
Passivo circulante	58.790	(58.790)	
Passivo exigível a longo prazo	41.218	(41.218)	

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Valor presente das operações de arrendamento mercantil	127.803		127.803
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	264.887	(238.510)	26.377
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(238.510)	238.510	

---

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 11.782 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 225.957.

### **h. Ativo permanente**

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

As participações em controladas são registradas e atualizadas através do método de equivalência patrimonial.

### **i. Redução a valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### **j. Depósitos a prazo**

Estão registrados pelos respectivos valores captados, atualizados "pro rata" dia de acordo com a taxa de juros e indexadores acordados

### **k. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de

# **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- (i) Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- (ii) Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

### **l. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais**

#### **(i) *Ativos e passivos contingentes***

##### *Ativos contingentes*

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Não existem ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

##### *Passivos contingentes*

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável, e em que baseado no histórico de despesas com casos de mesma natureza, o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado de forma confiável.

#### **(ii) *Obrigações legais***

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

### **m. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação sejam iguais ou inferiores a 90 dias.

### **n. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

### **o. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo**

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### p. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
No início do semestre/exercício			
Disponibilidades	235	289	443
Aplicações interfinanceiras de liquidez	397.190	485.243	416.837
Operações compromissadas (LFT)	397.190	-	-
Operações compromissadas (LTN)	-	-	416.837
Operações compromissadas (NTN)	-	485.243	-
<b>Total</b>	<b>397.425</b>	<b>485.532</b>	<b>417.280</b>
No final do semestre/exercício			
Disponibilidades	438	438	289
Aplicações interfinanceiras de liquidez	311.350	311.350	485.243
Operações compromissadas (NTN)	311.350	311.350	485.243
<b>Total</b>	<b>311.788</b>	<b>311.788</b>	<b>485.532</b>

### 5 Operações de crédito

#### a. Composição das operações de crédito e arrendamento mercantil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos	72.763	65.988
Financiamentos	192.029	284.676
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.952.543	3.999.932
Arrendamento mercantil (1)	134.242	127.804
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	1.296	2.339
Títulos e créditos a receber (2)	254.708	26.824
<b>Subtotal</b>	<b>4.607.581</b>	<b>4.507.563</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(190.498)	(244.578)
<b>Total</b>	<b>4.417.083</b>	<b>4.262.985</b>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.g).

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 6).

#### b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2016		2015	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.744.481	(146.980)	3764.527	(168.287)
Pessoa jurídica	863.100	(43.518)	743.036	(76.291)
<b>Total</b>	<b>4.607.581</b>	<b>(190.498)</b>	<b>4.507.563</b>	<b>(244.578)</b>

#### c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

	2016		2015	
	Valor	% Patrimônio de referência	Valor	% Patrimônio de referência
Setor privado				
Rural	4.027.686		4.069.638	
Outros Serviços	579.895		437.925	
<b>Total</b>	<b>4.607.581</b>		<b>4.507.563</b>	

#### d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2016			2015		
	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência
Maior	28.468	0,62%	3,43%	23.947	0,53%	3,89%
10 maiores seguintes	142.662	3,10%	17,21%	140.212	3,11%	16,94%
20 maiores seguintes	159.950	3,47%	19,29%	123.974	2,75%	14,68%
Demais	4.276.501	92,81%		4.219.430	93,61%	
<b>Total</b>	<b>4.607.581</b>	<b>100,00%</b>		<b>4.507.563</b>	<b>100,00%</b>	

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. **Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.**

							<b>2016</b>
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)			
				%	Valor		
A	3.052.389	39.763	3.092.152	0,50%	(15.460)		
B	804.503	43.086	847.589	1,00%	(8.476)		
C	375.706	46.503	422.209	3,00%	(12.666)		
D	20.967	21.495	42.462	10,00%	(4.246)		
E	31.904	10.812	42.716	30,00%	(12.815)		
F	10.557	30.586	41.143	50,00%	(20.571)		
G	3.554	6.600	10.154	70,00%	(7.108)		
H	54.948	54.208	109.156	100,00%	(109.156)		
<b>Total</b>	<b>4.354.528</b>	<b>253.053</b>	<b>4.607.581</b>		<b>(190.498)</b>		

							<b>2015</b>
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)			
				%	Valor		
A	3.235.721	23.915	3.259.636	0,50%	(16.298)		
B	580.449	46.797	627.246	1,00%	(6.272)		
C	275.504	50.736	326.240	3,00%	(9.787)		
D	24.651	28.794	53.445	10,00%	(5.345)		
E	6.028	14.819	20.847	30,00%	(6.254)		
F	2.259	11.129	13.388	50,00%	(6.694)		
G	5.331	37.447	42.778	70,00%	(29.945)		
H	56.361	107.622	163.983	100,00%	(163.983)		
<b>Total</b>	<b>4.186.304</b>	<b>321.259</b>	<b>4.507.563</b>		<b>(244.578)</b>		

O Banco adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco "AA".

f. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Saldo inicial no período	<b>193.605</b>	<b>244.578</b>	<b>246.782</b>
(Reversão) /Constituição	52.215	89.011	123.816
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(55.322)</u>	<u>(143.091)</u>	<u>(126.020)</u>
Saldo final no período	<b>190.498</b>	<b>190.498</b>	<b>244.578</b>
Créditos recuperados	72.543	127.119	62.079

- (1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos foram classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial, totalizando R\$ 72.655 em 31 de dezembro de 2016 (2015 – R\$ 34.822).

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	159.473	99.180
De 31 a 60 dias	146.032	107.435
De 61 a 90 dias	174.201	128.461
De 91 a 180 dias	519.934	470.099
De 181 a 360 dias	719.615	759.720
<b>Subtotal</b>	<b>1.719.255</b>	<b>1.564.895</b>
Acima de 360 dias	2.822.143	2.850.397
<b>Total</b>	<b>4.541.398</b>	<b>4.415.292</b>
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	24.490	25.708
De 31 a 60 dias	8.803	14.398
De 61 a 90 dias	8.048	10.694
De 91 a 180 dias	14.425	19.479
De 181 a 540 dias	10.417	21.992
<b>Total</b>	<b>66.183</b>	<b>92.271</b>
<b>Total geral</b>	<b>4.607.581</b>	<b>4.507.563</b>

#### h. Garantias

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

#### i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) nos termos das resoluções por meio das quais foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vincendas em 2011, 2012 e 2013.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 122.434 e R\$ 265.039 respectivamente (R\$ 175.917 em 31 de dezembro de 2015).

## 6 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos e créditos a receber (1)	254.708	26.824
Impostos e contribuição a compensar	6.255	26.365
Devedores por depósitos em garantia	5.700	4.271

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Devedores diversos - País	4.437	8.840
(-) Desconto em aquisição de créditos sem coobrigação (2)	(94)	(371)
Outros	270	281
<b>Total - Circulante</b>	<b><u>271.276</u></b>	<b><u>66.210</u></b>

- (1) Refere-se a compra de recebíveis gerados por fabricantes parceiros em operações de venda de equipamentos a seus concessionários, possuem características de concessão de crédito (vide Nota 5.a.)
- (2) Refere-se a diferença entre o valor contábil e o valor de aquisição das carteiras de crédito adquiridas por meio de cessão de crédito sem coobrigação que será amortizado de acordo com o prazo da carteira adquirida.

## 7 Participações em Controladas

Em 31 de dezembro de 2016, as participações em investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial era:

<b>DLL Corretora de Seguros Ltda.</b>	<u>2016</u>
Número de quotas possuídas	250
Percentual de participação	99,99%
Capital social	250
Patrimônio líquido	1.432
Lucro líquido ajustado do exercício	1.182
Valor do investimento	1.432
Equivalência patrimonial	<u>1.182</u>

## 8 Imobilizado de arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Máquinas e equipamentos	222.190	279.184
Veículos de transporte de mercadorias	35.381	57.924
Equipamentos de Informática	52.232	30.757
Depreciações acumuladas	(165.071)	(255.552)
Perdas diferidas	14.345	11.782
Superveniências	45.905	101.862
<b>Total</b>	<b><u>204.982</u></b>	<b><u>225.957</u></b>

## 9 Depósitos a prazo

Representado por captações via certificado de depósito bancário, sobre as quais incidem juros indexados à variação de 100% do CDI.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Contraparte</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Total</b>
De Lage Landen Landen Participações Ltda.	<u>52.584</u>	<u>52.584</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Total</b>	<b>52.584</b>	<b>52.584</b>
--------------	---------------	---------------

### 10 Obrigações por repasses

#### a. Repasses do país

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2024 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,50% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

<b>Finame/BNDES</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Vencimento até 3 meses	191.664	224.829
Vencimento de 3 meses a 12 meses	1.002.460	1.038.769
Vencimentos acima de 12 meses	2.727.826	2.781.493
<b>Total</b>	<b>3.921.950</b>	<b>4.045.091</b>
Circulante	1.194.124	1.263.598
Não-circulante	2.727.826	2.781.493

#### b. Repasses do exterior

Representado por captações no exterior junto ao De Lage Landen Ireland Company, sobre as quais incidem variação cambial e acréscimos de juros.

<b>Contraparte</b>	<b>Principal (em US\$)</b>	<b>2016</b>			<b>2015</b>
		<b>Até 1 ano</b>	<b>Acima de 1 ano</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
De Lage Landen Ireland Co.	4.278	3.505	10.554	14.059	5.391
<b>Total</b>	<b>4.278</b>	<b>3.505</b>	<b>10.554</b>	<b>14.059</b>	<b>5.391</b>

### 11 Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12) (1)	217	116
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12 b)	11.476	25.466
IRRF sobre Juros Sobre Capital Próprio	2.143	7.473
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.811	2.487
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	2.286	1.943
COFINS a pagar	1.036	964
ISS s/serviços a pagar	252	275
PIS a pagar	168	156
Outros impostos e contribuições	234	191
<b>Total</b>	<b>19.623</b>	<b>39.071</b>
Circulante	14.044	26.691
Não-circulante	5.579	12.380

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Na Provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$ 15.783 (R\$ 19.468 para 31 de dezembro de 2015) estão deduzidos os pagamentos por estimativas de R\$ 15.566 (R\$ 19.352 para 31 de dezembro de 2015) restando o valor a pagar de R\$ 217 (R\$ 116 para 31 de dezembro de 2015).

### b. Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	71.205	100.009
Provisão para passivos contingentes (vide nota 13)	35.731	29.154
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	26.467	31.932
Recebimentos de cobrança a processar (3)	870	2.022
Outros valores a pagar	<u>1.032</u>	<u>1.437</u>
<b>Total</b>	<b><u>135.305</u></b>	<b><u>164.554</u></b>
Circulante	55.151	110.011
Não-circulante	80.154	54.543

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal, despesas com serviços técnicos especializados e outras despesas administrativas
- (3) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo

	<u>2016</u>				<u>2015</u>	
	2º Semestre		Exercício		Exercício	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro (com exclusão do JCP)</b>	<b>75.349</b>	<b>75.349</b>	<b>138.146</b>	<b>138.146</b>	<b>42.521</b>	<b>42.521</b>
(-) Juros sobre capital próprio	(34.661)	(34.661)	(59.660)	(59.660)	(49.821)	(49.821)
(-) Participações no lucro	(3.799)	(3.799)	(3.799)	(3.799)	(3.047)	(3.047)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado</b>	<b>36.889</b>	<b>36.889</b>	<b>74.687</b>	<b>74.687</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(10.347)</b>
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos						
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(12.793)</b>	<b>(30.188)</b>	<b>(6.960)</b>	<b>(62.917)</b>	<b>92.168</b>	<b>(2.906)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.107)	(3.107)	(54.080)	(54.080)	(2.204)	(2.204)
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(26.666)	(26.666)	(9.073)	(9.073)	29.601	29.601
Rendas a apropriar op. de crédito	-	-	-	-	(11.816)	(11.816)
Provisão para contingências	4.069	4.069	6.906	6.906	7.062	7.062
Superveniência/Insuficiência de depreciação	17.395	-	55.957	-	95.074	-
Provisões Serviços Técnicos e Encargos	(3.726)	(3.726)	(987)	(987)	(36.308)	(36.308)
Outros	(758)	(758)	(5.683)	(5.683)	10.759	10.759
<b>Diferenças permanentes</b>	<b>(414)</b>	<b>(442)</b>	<b>(171)</b>	<b>(515)</b>	<b>779</b>	<b>595</b>
Despesas não-dedutíveis	667	639	1.011	667	779	595
Equivalência patrimonial	(1.081)	(1.081)	(1.182)	(1.182)		
<b>Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal</b>	<b>23.683</b>	<b>6.260</b>	<b>67.556</b>	<b>11.255</b>	<b>82.600</b>	<b>(12.658)</b>
Compensação Base de Cálculo Negativa da CSLL	-	(1.878)	-	(3.377)		

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>23.683</b>	<b>4.382</b>	<b>67.556</b>	<b>7.878</b>	<b>82.600</b>	<b>(12.658)</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais (1)	(5.118)	(876)	(15.783)	(1.575)	(19.468)	-
Crédito tributário / passivo fiscal diferido	(3.199)	(6.413)	(1.740)	(13.259)	24.271	26.036
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.317)</b>	<b>(7.289)</b>	<b>(17.523)</b>	<b>(14.834)</b>	<b>4.803</b>	<b>26.036</b>

(1) A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para as empresas financeiras sofreu majoração de 5% para o período de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

### b. Movimento dos créditos tributários e passivo diferido

Os créditos tributários no valor de R\$ 179.978 (R\$ 208.966 em 31 de dezembro de 2015) encontram-se classificados na rubrica "Outros créditos - diversos" e o passivo diferido no valor de R\$ 11.476 (R\$ 25.466 em 31 de dezembro de 2015) encontram-se classificados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Sua composição e movimentação durante o exercício está apresentada a seguir:

	Ativo		
	Saldos em 31.12.2015	Constituição / (Realização)	Saldos em 31.12.2016
PCLD	110.060	(24.336)	85.724
Operações de crédito transferidas para prejuízo	66.955	(4.083)	62.872
Provisão para contingência	14.002	3.108	17.110
Base de Cálculo da CSLL Negativa	4.446	(675)	3.771
Outros	13.503	(3.002)	10.501
<b>Saldo</b>	<b>208.966</b>	<b>(28.988)</b>	<b>179.978</b>

	Passivo		
	Saldos em 31.12.2015	(Constituição) / Realização	Saldos em 31.12.2016
Superveniência de depreciação	(25.466)	13.990	(11.476)
<b>Saldo</b>	<b>(25.466)</b>	<b>13.990</b>	<b>(11.476)</b>

### c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/16 Total	dez/15 Total
Provisão s/ operações de crédito	21.443	64.821	-	-	85.724	110.060
Créditos baixados como prejuízo	62.872	-	-	-	62.872	66.955
Provisão para contingências	8.555	8.555	-	-	17.110	14.002
Base de cálculo da CSLL negativa	3.771	-	-	-	3.771	4.446
Outros	7.479	3.022	-	-	10.501	13.503
<b>Subtotal</b>	<b>104.120</b>	<b>75.858</b>	-	-	<b>179.978</b>	<b>208.966</b>
Superveniência depreciação	(4.675)	(1.017)	(1.493)	(4.291)	(11.476)	(25.466)
<b>Total</b>	<b>99.445</b>	<b>74.841</b>	<b>(1.493)</b>	<b>(4.291)</b>	<b>168.502</b>	<b>183.500</b>
Valor Presente	93.862	70.639	(1.409)	(4.050)	159.042	143.345

# **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Banco não possui créditos tributários não registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de juros do mercado interbancário (Selic).

### **13 Demandas judiciais**

- **Ativos Contingentes:** nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como praticamente certos de realização.
- **Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando os critérios descritos na Nota 3.1, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.
- **Provisões Trabalhistas:** São provenientes de ações movidas, na grande maioria, por ex-funcionários que pleiteiam direitos trabalhistas que entendem devidos. A apuração das provisões trabalhistas é realizada mensalmente a partir do valor do pedido, e a probabilidade de perda, por sua vez, é estimada de acordo com os fatos, matéria de direito e despesas esperadas relacionadas diretamente ao andamento de cada ação. Para provisão contábil consideram-se os valores classificados como perda provável.
- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionados em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.
- **Processos de Natureza Fiscais e Previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de ações conjuntas promovidas pela Federação de Bancos referentes à majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT - Seguro de Acidentes de Trabalho e visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas a título de aviso prévio indenizado. Os valores encontram-se integralmente provisionados com base no depósito judicial efetuado e são contabilizados na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias'.
- **Pis e Cofins** - Em dezembro de 2014, o Banco ingressou com ação judicial pleiteando a repetição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, nos últimos cinco anos, sobre as receitas financeiras decorrentes de sua atividade principal, já que tais tributos somente podem incidir sobre o faturamento, assim entendido como produto da venda de mercadorias e/ou da prestação de serviços. O processo aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal, o qual aprecia a questão em recurso com repercussão geral reconhecida.

#### **Natureza**

Fiscais/previdenciárias (vide nota 11.a)

**31/12/2016    31/12/2015**

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2.286</u>	<u>1.943</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>2.286</u></b>	<b><u>1.943</u></b>
Cível (vide nota 11.b)	4.651	3.950
Trabalhistas (vide nota 11.b)	<u>31.079</u>	<u>25.204</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>35.731</u></b>	<b><u>29.154</u></b>
<b>Total geral</b>	<b><u>38.016</u></b>	<b><u>31.097</u></b>

Em 31 de dezembro de 2016, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 3.767 (R\$ 4.108 em 31 de dezembro 2015).

### Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

							2016
Provisão para passivos	31/12/2015	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	31/12/2016	
Fiscais/previdenciárias	1.943	179	164			2.286	
Cíveis	3.950	1.779		(703)	(375)	4.651	
Trabalhistas	25.204	10.239	554	(4.375)	(543)	31.079	
<b>Total</b>	<b><u>31.097</u></b>	<b><u>12.197</u></b>	<b><u>718</u></b>	<b><u>(5.078)</u></b>	<b><u>(918)</u></b>	<b><u>38.016</u></b>	

							2015
Provisão para passivos	31/12/2014	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	31/12/2015	
Fiscais/previdenciárias	1.589	199	155			1.943	
Cíveis	3.076	1.776		(375)	(527)	3.950	
Trabalhistas	17.077	9.459	840	(314)	(1.858)	25.204	
<b>Total</b>	<b><u>21.742</u></b>	<b><u>11.434</u></b>	<b><u>995</u></b>	<b><u>(689)</u></b>	<b><u>(2.385)</u></b>	<b><u>31.097</u></b>	

## 14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

				2016
Rendas Antecipadas	31/12/2015	Entradas	Apropriações	31/12/2016
Arrendamento mercantil	1.196	203	(895)	504
Financiamento	<u>32.931</u>	<u>38.627</u>	<u>(19.311)</u>	<u>52.247</u>
<b>Total</b>	<b><u>34.127</u></b>	<b><u>38.830</u></b>	<b><u>(20.206)</u></b>	<b><u>52.751</u></b>

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2015
Rendas Antecipadas	31/12/2014	Entradas	Apropriações	31/12/2015
Arrendamento mercantil	2.191	976	(1.971)	1.196
Financiamento	2.243	39.978	(9.290)	32.931
<b>Total</b>	<b>4.434</b>	<b>40.954</b>	<b>(11.261)</b>	<b>34.127</b>

#### 15 Patrimônio líquido

##### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	2016	2015
De Lage Landen Participações Ltda	99,99%	99,99%
Outros	0,01%	0,01%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

##### b. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

A administração do Banco aprovou, em reuniões da Diretoria realizadas em 3 de junho, 30 de setembro e 26 de dezembro de 2016 a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio antecipados, calculados de acordo a Lei nº 9.249/95, com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 34.661 no 2º semestre e de R\$ 59.660 no exercício de 2016 (R\$ 49.821 em 2015), bem como o pagamento de dividendos no valor de R\$ 41.000 à conta de reserva de lucros.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

A Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal e deduções de juros sobre capital próprio, para a Reserva de Lucros - Estatutária.

##### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### d. Lucros acumulados

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os lucros líquidos do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016 foram de R\$55.944 e R\$101.990, respectivamente (R\$ 70.313 em 2015).

O Banco constituiu reserva estatutária no montante de R\$ 37.231 (R\$ 16.976 de 2015), após as deduções de 5% da reserva legal de R\$ 5.099 (R\$ 3.516 em 2015), visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco.

#### e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia de futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

### 16 Receitas de prestação de serviços

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	13.707	22.715	20.378
Rendas de agenciamento de seguros (2)	543	2.628	6.699
Outras rendas de prestação de serviços	<u>88</u>	<u>216</u>	<u>337</u>
<b>Total</b>	<b><u>14.338</u></b>	<b><u>25.559</u></b>	<b><u>27.414</u></b>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

### 17 Despesas de pessoal

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com salários	(8.507)	(20.773)	(22.275)
Despesas com férias	(1.208)	(2.265)	(2.478)
Despesas com benefícios	(9.159)	(15.461)	(17.687)
Despesas com encargos sociais	(4.774)	(10.278)	(11.110)
Outras despesas	<u>(357)</u>	<u>(817)</u>	<u>(1.152)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(24.005)</u></b>	<b><u>(49.594)</u></b>	<b><u>(54.702)</u></b>

### 18 Outras despesas administrativas

	2016	2015
	Exercício	Exercício

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Semestre		
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(12.147)	(21.708)	(12.530)
Despesas de seguros	(1.709)	(4.193)	(5.440)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(4.094)	(6.937)	(6.532)
Despesas de processamento de dados	(2.193)	(4.721)	(5.421)
Despesas com serviços técnicos especializados	(6.393)	(25.107)	(26.723)
Despesas de comunicação	(680)	(1.540)	(1.832)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.556)	(3.110)	(2.491)
Despesas de aluguéis	(998)	(2.045)	(2.404)
Despesas de viagem no País e Exterior	(1.308)	(2.704)	(2.637)
Despesas de amortização e depreciação	(751)	(1.530)	(1.375)
Outras despesas administrativas	(2.581)	(5.603)	(6.956)
<b>Total</b>	<b>(34.410)</b>	<b>(79.198)</b>	<b>(74.341)</b>

### 19 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	45	419	4.238
Recuperação despesas (2)	7.431	14.465	10.667
Reversão de provisões outros valores e bens	3.806	4.061	202
Reversão de provisões para passivos contingentes	694	1.511	702
Reversão de provisão outros passivos (3)	2	13	2.228
Rendas com variação monetária ativa	249	1.503	3.054
Outras rendas operacionais	2	7	41
<b>Total</b>	<b>12.229</b>	<b>21.979</b>	<b>21.132</b>
Outras despesas	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com variação monetária passiva	(387)	(722)	(1.589)
Despesas provisão outros valores e bens	(1.340)	(1.345)	(693)
Despesas com provisões para passivos contingentes	(6.956)	(12.067)	(11.248)
Despesas com provisões para multas		(590)	(8.204)
Outras despesas operacionais	(3.232)	(3.888)	(995)
<b>Total</b>	<b>(11.915)</b>	<b>(18.612)</b>	<b>(22.729)</b>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Referem-se a recuperação de despesas administrativas e reversão de provisões de despesas operacionais.
- (3) Referem-se a reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide nota 23.b)

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda., uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo Rabobank International. O Banco tem como controlada a DLL Corretora de Seguros Ltda., da qual detém 99,99% das quotas.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

##### a) Transações com a controladora direta

###### De Lage Landen Participações Ltda.

	2016		2015
	2º Sem	Exercício	Exercício
<b>Passivo</b>			
Depósitos a prazo (remuneração média de 100% do CDI)		52.584	-
<b>Resultado</b>			
Despesas com captação	(191)	(191)	-

##### b) Transações com a controladora indireta

###### De Lage Landen International B.V.

	2016		2015
	2º Sem	Exercício	Exercício
<b>Ativo</b>			
Valores a receber de serviço técnico especializado		4.070	8.339
<b>Passivo</b>			
Despesa de serviço técnico especializado			
<b>Resultado</b>			
Despesa de serviço técnico especializado	(4.861)	(16.455)	(13.004)

##### c) Transações com outras partes relacionadas

###### Banco Rabobank International Brasil S.A.

	2016		2015
	2º Sem	Exercício	Exercício
<b>Ativo</b>			
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)		311.350	485.243
<b>Resultado</b>			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (remuneração média de 99% do SELIC)	25.779	58.907	67.045
Resultado com instrumentos financeiros derivativos			8.093
Despesa de empréstimos no País			(247)
Receitas de prestação de serviços		12	12

###### Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Resultado</b>		
Operações de empréstimos e repasses	(37)	(11.147)

#### De Lage Landen Ireland Company

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Passivo</b>		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 10.b)	14.059	5.391

	<b>2º Sem</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Resultado</b>			
Despesas de obrigações por repasses no exterior	(260)	(941)	(10)

#### d) Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<b>2º Sem</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Resultado:</b>			
Receitas de prestação de serviços (1)	122	153	137
Receitas com subsídios (1)	6.014	11.025	5.334

(1) Receita de operações subsidiadas por fabricantes parceiros

#### **Remuneração do pessoal-chave da administração**

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Total pró-labore	1.360	3.245	2.147
Total salários	2.852	5.180	5.857
Remuneração variável	111	2.052	836
Contribuição INSS	57	119	131
<b>Total</b>	<b>4.380</b>	<b>10.596</b>	<b>8.971</b>

#### **Outras informações**

(a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores.

<b>Composição dos ativos ponderados</b>	<b>Basileia III 2016</b>	<b>Basileia III 2015</b>
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA)	4.041.813	3.751.682
Ajuste para derivativos (CVA)	-	-
Risco de mercado - Carteira Trading (RWACAM)	1.394	627
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA e CVA)	4.043.207	3.752.309
Percentual de cálculo da Basileia	9,875%	11%
Patrimônio líquido exigido para os ativos	399.267	412.754
Risco Operacional	15.191	30.189
Patrimônio líquido exigido	414.458	442.943
Patrimônio Referência	829.122	827.791
(-) Ajuste Crédito Tributário	(2.262)	(1.778)
Patrimônio Referência ajustado nível I	826.859	826.013
Capital Principal	826.859	826.013
Parcela RBAN	7.232	2.604
Adicional Conservação de Capital	26.232	-
Margem	378.937	382.245
Índice - Total	19,70%	20,51%

### 22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras. Sendo: a Área de Crédito para análise e concessão de crédito; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Risco:

O monitoramento é realizado por meio de relatórios gerenciais preparados pelas Áreas de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria com análise específica, comentários e exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas, quando aplicável.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional, sendo:

**Risco de crédito:** decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.

**Risco operacional:** é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Risco de mercado:** é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com os dispositivos da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Em linha com as melhores práticas do sistema financeiro, o Banco instituiu uma política corporativa que versa sobre o gerenciamento do risco operacional. A referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia III, ratificados no Brasil pelas Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do CMN e dispositivos complementares.

O gerenciamento do risco operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área Riscos a responsabilidade pela gestão centralizada do risco operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas na correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.bancodll.com.br](http://www.bancodll.com.br) (não auditado).

### 23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4%, ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% e demais impostos, conforme abaixo:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	(5.910)	(11.611)	(11.521)
Imposto sobre serviços (ISS)	(1.395)	(2.783)	(3.597)
Contribuição ao programa de integração social (PIS)	(960)	(1.887)	(1.872)
Impostos de remessa para exterior	(2.373)	(5.239)	(5.733)
Outros impostos	<u>(56)</u>	<u>(150)</u>	<u>(353)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(10.694)</u></b>	<b><u>(21.670)</u></b>	<b><u>(23.076)</u></b>

- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica "Receitas de Prestação de Serviço" e a provisão para perdas, quando necessária, é contabilizada na rubrica "Outras Obrigações - Diversas". As parcelas

## **Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 5.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 5.a).

- c. Não houve perda de *impairment* relacionada a ativo não financeiro reconhecida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
- d. O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 236 no semestre e R\$ 564 no exercício de 2016 (R\$ 437 em 2015). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- e. Em atendimento as normas previstas no CPC 33 e Resolução nº 4.424 do Conselho Monetário Nacional, de 25 de junho de 2015, a Administração efetuou uma avaliação preliminar com o propósito de identificar e determinar o montante dos passivos atuariais relativos a benefícios a empregados. Esta avaliação concluiu que o Banco não possuía passivo com essas características em 31 de dezembro de 2016.

\* \* \*